ANO 21.º QUARTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1941 N.º 6698

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

A viagem do sr. Presidente da Republica aos Açores ha-de pôr em foco o arquipelago que merece ser conhecido e admirado, como joia sem par do nosso territorio. O mar que o banha é duma grande beleza, sobretudo durante as horas em que o sol, no azul imenso e profundo, entorna sobre a inquieta superficie liquida as torrentes do seu ouro.

Por que vão os portugueses tão poucas vezes aos Açores?...

As nove ilhas, assás diferentes umas das outras, como os dedos das nossas mãos ou as folhas dum verde ramo, uma mais rica, outra mais pobre, mas todas igualmente tentadoras, prendem o viajante e fornecem-lhe ocasião, de ver como Portugal se pode desfiar, qual contas dum rosario, e flutuar entre as ondas e balouçar-se com elas.

Aparecem por lá notas dum pitoresco, sobretudo na maravilhosa Ilha de S. Miguel, que nunca mais se esquecem. O Portugal doutros tempos, já apagado e olvidado no continente, revive ainda nos Açores em lembranças duma frescura incomparavel.

Visita o Vale das Furnas, viajante, e sentirás o respirar vivo e ardente da Terra...

■

No ultimo numero do «Boletim Mensal da Mocidade Portuguesa» diz o Comissario Nacional:

—Para iniciação e cultivo dos desportes possue a «Mocidade Portuguesa» Centros especializados. Só em Lisboa existem actualmente os de vela, remo, natação, atletismo, esgrima, equitação, avião com motor, «tennis», «box», jogo de pau e tiro.

Recortamos o elucidativo trecho, para que se saiba que a Mocidade se educa fisica, intelectual e moralmente. São já distantes os tempos em que os desportes eram olhados como actividades supranumerarias.

Hoje não é assim, e ainda bem.

O moço forte, são e corajoso não tem menos importancia que o antigo escolar, carregado de noções e de estereis sonhos.

Por tanto se desprezar a arte de cultivar o corpo, os perigos que ele pode correr e os exitos que é capaz de obter, o homem desconhecia-se e preguntava a si proprio:

—Que se passa em mim? Que tristeza me perturba?...

A gimnástica de Ling, devidamente ministrada, litertava de suores e alucinações muitos Hamlets, vitimas de terrores e insonias.

■

Chama-se «Lagoa Escura» o novo livro de Hipolito Raposo. E' uma colecção preciosa de seis contos, escritos com a arte que faz dele um mestre.

Em qualquer deles, ha um perfume religioso, claustral, de rara suavidade, favoravel ás verdades do ceu e ao remedio que elas trazem e derramam na maldade dos homens.

O primeiro intitula-se «Um Sorriso de Santo Antonio» e, na sua leitura, colhe-se uma casta impressão que nos reconforta e delicia.

Adoravel tambem «A Rôla no Claustro» e «Lição ao Bispo».

Quando se fala de Hipolito Raposo, forçoso é relembrar o zeloso cuidado com que ele cultiva a nossa lingua cujos recursos e elegancias conhece como poucos.

■

Marlene Dietrich está numa fase ligeiramente crepuscular, a-pesar de não ser velha, antes pelo contrario, e possuir altas faculdades de artista.

René Clair, que se encontra em Hollywood, foi encarregado de a reactualizar.

Não deve ser dificil, visto que a fascinadora, como as gazelas dos Zoos que suspiram pela liberdade, não se resigna a viver no cativeiro, que é como quem diz: na inacção.

Prepara-se-lhe um papel em que ela seja ao mesmo tempo princesa pelo desejo de o ser e pela impossibilidade de ser outra cousa. E' talvez por este motivo caro que Marléne vai caminhando para o exilio.

UM EXEMPLO

A conferencia que o pintor Varela Aldemira fez, sabado, á noite, na S. N. de Belas Artes, produziu uma agradavel impressão no publico selectissimo que a escutou, porque, estudando a vida e obra de Columbano, revelava um escrupuloso cuidado em se não lançar em afirmações vagas, em apreciações levianas e sobretudo em juizos criticos inspirados por escolas ou teorias mais brilhantes que solidas.

Jean Arthur Rimbaud disse isto:

—«*O combate espiritual é tão brutal como a batalha dos homens.* Dura noite! O sangue ressequido fumega na minha face».

Columbano, sem frases, sem atitudes e sem lamentos, sustentou uma penosa batalha, desde a Academia das Belas Artes até quasi ao fim da sua existencia, a-fim-de não trair a sua personalidade nem tão pouco o que ele entendia ser a sua vocação de artista. Varela Aldemira mostrou bem a logica profunda da sua carreira, cuja linha e lei suprema é a sinceridade.

Columbano preferia estar só, mesmo desdenhado e incompreendido, que lisongeado e aplaudido pelos que com o seu furor viriam a indispô-lo com as suas legitimas aspirações, o seu ardente desejo de ser unico e metralhado pelas invejas e pelas rotinas.

Não foi ele preterido por Condeixa, num concurso para pensionista do Estado, em Paris?

Columbano, ferido por tão infeliz decisão, não se bandeou com a má lingua nem buscou, nas capelas ou tertulias, consolação para amparar-se. Reagiu pelo silencio, convencendo-se de que contra ele nada podiam as mãos impotentes nem as vozes ironicas ou colericas.

Na sua conferencia, Varela Aldemira põe a nu, com rara delicadeza, o orgulho do mestre que, por cada golpe recebido, mais se convencia de que era invencivel. Precisamente porque entendia e amava Columbano, sentiu-se obrigado a compreendê-lo na verdade do seu ser, sem recorrer a aventurosas explicações ou a hipoteses mal concebidas.

Este respeito modelar pelo homem e pelo pintor, analisados sem precipitações nem temeridades, merece ser citado como digno de fixar a nossa atenção. Geralmente, entre nós, as impressões momentaneas e ousadas podem mais que as observações e as reflexões assentes em factos desempoeirados ou em «notas» que traduzem o segredo dum caracter que se furta a indiscreções. Columbano, encarado, sob tal ponto de vista, não está ao alcance da critica vulgar, do observador das ruas ou do fabricador de aureolas, para uso de cabeças falantes.

Desviava-se ele, acaso, dos «reflectores», a-fim-de ocultar-se na sombra, cobrindo-se com negro capuz ou afivelando uma mascara?

Nada disso: Columbano prezava a luz, como ele a via e a captava nos seus contactos directos com a natureza e a vida. Desprendia-se de artificios e de falsos «clichés» para se apresentar sómente na pureza do seu perfil:

—«*Vejam-me como eu sou e não como vocês querem que eu seja*».

Se não sofria interrogatorios pretensiosos, tambem não pecava por confissões espontaneas. No fundo, achava-se contente consigo proprio, situado um pouco além do falatorio da rua. Varela Aldemira, seu antigo discipulo e admirador, adoptou o unico metodo que lhe facilitava uma interpretação justificada e coerente: inclinou-se sôbre ele e, recolhendo-lhe as palpitações e as «revelações» de que não abusava, deu-nos o seu retrato em tintas sobrias, em limpidos valores expressivos, sem alaridos.

Por que não procedem outros assim?

A cada passo, a critica nacional sacrifica um morto ilustre a injustiças clamorosas. Em vez de ser imparcial, equilibrada nas suas apreciações, fundada em motivos desinteressados, deixa-se levar por interesses e paixões que fazem dela um servo indigno da missão que se atribue. As nossas intenções, quando nos pronunciamos sôbre alguem, hão-de ser submetidas a rigoroso exame, tirando-lhes tudo que as corrompa ou deturpe.

Violento ataque

da aviação inglesa aos portos de Tripoli Benghasi e Derna

CAIRO, 16—Grandes formações de bombardeiros ingleses voltaram a noite passada a atacar com a maior violencia os objectivos militares de Tripoli, Benghasi e Derna, sobre os quais lançaram milhares de bombas explosivas e incendiarias. Foi o maior bombardeamento efectuado pelas forças da R. A. F. contra aqueles portos italianos desde que começou a guerra. Foram afundados e incendiados alguns barcos que se encontravam naqueles portos da Libia e destruidos parcial ou totalmente importantes objectivos militares. Registaram-se numerosos incendios que eram avistados a grandes distancias.—(United Press).

Ataque da guarnição de Tobruk

CAIRO, 16—Foi coroado de exito o ataque que as tropas britanicas realizaram durante a noite no sector de Tobruk, depois de uma intensa preparação de artilharia. As unidades blindadas inglesas destruiram 7 «tanks» e 10 carros blindados inimigos. O ataque, que durou cêrca de tres horas, terminou com a maior vantagem para as forças britanicas, que fizeram 57 prisioneiros e apreenderam vario material de guerra. Com este ataque ás posições inimigas, os ingleses obtiveram importantes informações.

Os ataques da aviação germano-italiana ás fortificações de Tobruk têm resultado totalmente infrutiferas e apenas tem servido para aumentar o numero de aeroplanos abatidos.

As tropas que lutam em Tobruk continuam a ser regularmente reabastecidas pelo ar e pelo mar, e o seu moral é muito elevado.—(United Press).

Comunicado italiano

ROMA, 16.—O Grande Quartel General das Forças Armadas italianas comunica: «Na Africa do Norte, a aviação italo-alemã atingiu, novamente, fortificações, baterias e instalações no porto em Tobruk. Outras formações aereas alemãs bombardearam aerodromos inimigos. O adversario efectuou «raids» aereos em localidades da Cirenaica. Foi abatido 1 aparelho inglês pela D. C. A. nos arredores de Bardia.

Na Africa Oriental, no dia 13 de julho, uma coluna italiana da heroica guarnição de Uolchefit levou a efeito um impulso audacioso contra o dispositivo inimigo, tendo quebrado brilhantemente a resistencia adversaria e posto em fuga os respectivos destacamentos. Em 14 de junho, destacamentos coloniais da guarnição de Uolchefit atacaram destacamentos hindus, desalojando-os das suas posi-

Prisioneiros italianos salvos de morrerem afogados

NAIROBI, 16.—29 italianos a caminho do campo de prisioneiros ficaram a dever a sua vida á bravura e coragem de dois oficiais britanicos. Trinta prisioneiros atravessavam um rio inundado perto de Melkaguba, na Abissinia, quando o barco se voltou. Os prisioneiros, tomados de panico, procuraram saltar para a margem, não se lembrando ao menos de despirem os sobretudos. Os oficiais mergulharam salvando-os todos, menos um que se afogou.—(E. T.).

Realizaram-se na Murtosa

diversas homenagens ao prof. Alipio Portugal

MURTOSA, 15.—Revestiu um brilho desusado e invulgar nestas terras a manifestação que os antigos alunos do venerando professor Alipio da Silva Portugal, lhe promoveram. O professor Alipio da Silva Portugal, filho desta terra, foi nela professor desde 1 de outubro de 1897. Completando amanhã, 70 anos, atinge o limite de idade. Os serviços que este ilustre professor prestou no longo decurso de 44 anos á causa da instrução publica, são extraordinarios. Merece bem o nome de apostolo do professorado primario. Mas não o foi só como professor primario, cargo que ele sempre amou loucamente, que a sua personalidade se afirmou. Artista por intuição, ensinou musica durante muitos anos e conseguiu organizar e reger uma filarmonica que, devido á segurança da sua batuta, e ás suas composições cheias de harmonia e pitoresco, de vibratilidade e graça, deu brado nestas redondezas e tornou conhecida esta terra. Fez do magisterio e da escola um templo, e da familia um santuario, destacando-se pelas suas excelsas qualidades de trabalho.

Por isso esta manifestação excedeu toda a espectativa e a Murtosa inteira associou-se á consagração ao professor ilustre.

Cêrca das 16 horas do dia 13, organizou-se um cortejo em que tomaram parte todas as crianças das escolas do concelho, acompanhadas do sr. governador civil de Aveiro, do director e do adjunto escolares de Aveiro, antigos alunos e muito povo que foram buscar á sua residencia o professor Portugal e o levaram, sob uma chuva de flores, até á Casa dos Escuteiros, onde se realizou uma imponente sessão solene Presidiu o sr. governador civil, ladeado pelos srs. presidente da Camara, presidente da União Nacional, director e adjunto escolares, reitores da Murtosa e Brunheiro, vice-presidente da Camara e pelo homenageado. No vasto salão, lindamente ornamentado, havia uma selecta e numerosa assistencia.

Falaram os srs. dr. João Carlos H. Tavares de Sousa, em nome da comissão organizadora da homenagem, conego dr. Manuel José de Sousa, e padre Manuel Amador Fidalgo, director escolar, que focaram as qualidades de trabalho profissionais e de chefe de familia do homenageado. O sr. dr. João Carlos H. Tavares de Sousa entregou ao homenageado uma luxuosa pasta, contendo uma mensagem dos antigos alunos, acto que foi sublinhado por uma salva de palmas.

Finalmente agradeceu, muito comovidamente a homenagem o sr. professor Alipio da Silva Portugal.

A seguir, realizou-se no atrio do edificio escolar da Murtosa o descerramento do retrato do homenageado, feito pela sua netinha Maria Celeste Portugal, falando, então, o sr. dr. José Maria Soares Carinha.

A's 21 horas, no lindo e amplo salão do Sport M. Murtoense, realizou-se um banquete de homenagem, a que presidiu o sr. director escolar e a que assistiram cêrca de 100 convivas, entre os quais antigos alunos que hoje ocupam lugares de destaque na sociedade. Houve varios brindes, exalçando o homenageado, que agradeceu, em palavras sentidas, todas as manifestações de apreço de que foi alvo.

Ontem, as homenagens prosseguiram, sempre com o maior entusiasmo.

A's 10 horas, na igreja matriz da Murtosa, realizou-se uma missa solene, acompanhada no côro por uma orquestra constituida por antigos alunos, sob a regencia do sr. dr. João Tavares de Sousa, seu antigo aluno tambem. Foi celebrante o conego dr. Manuel José de Sousa, acolitado pelos rev. José Maria de Sousa e Amador Fidalgo, todos antigos alunos. A seguir, efectuou-se na escola da Murtosa, para onde o venerando professor seguiu em cortejo, a sua ultima lição, acto a que assistiram centenas de crianças das escolas e antigos alunos, e que foi comovedora em extremo.

O venerando professor fez uma palestra aos alunos modernos e antigos, chamando-lhes a atenção para as suas lições passadas e pedindo que nunca o esquecessem.

No final o homenageado abraçou os seus pequeninos e ultimos alunos, que lhe ofereceram um ramo de cravos e uma mensagem em artistica e luxuosa pasta.

Finalmente falou o sr. padre Alberto Tavares de Sousa, seu antigo aluno, em nome dos alunos antigos, agradecendo todos os sacrificios e a abnegação do seu mestre.

O remate das festas foi um bodo a 200 pobres, realizado no salão do Sport M. Murtoense.

VIDA MUSICAL

Sociedade Nacional de Musica de Camara

O concerto extraordinario, em S. Carlos, com que esta sociedade fechou a sua XXII temporada afastou-a mais uma vez da musica de Camara que é seu lema; talvez não seja extranho a este facto a indole artistica de um dos directores—fundadores da Sociedade, o maestro Fernando Cabral, que dirigiu neste ultimo concerto o festival João Arroyo com uma parte de musica sinfonica e uma parte de ópera, há um ano e tal o festival Beethoven, há três a opera «Serrana» de Alfredo Keil, e mais longe as «Beatitudes» de Cesar Franck e a Missa em ré de Beethoven.

Temperamento caloroso, de sensibilidade maleável, simples mas não simplorio Fernando Cabral confirma a cada experiencia a sua vocação de chefe de orquestra e de cena. Pelo seu talento e pelo seu pulso, ficou provado o mérito do ilustre homem de Estado dr. João Arroyo, entusiasta e activo admirador da obra de Wagner. E, embora numa orquestração mais pálida, a influencia de Wagner é patente nas aberturas das óperas «Amor de Perdição» e «Leonor Teles», no Poema Sinfonico «O Amor», e na «Marcha a Camões», que tem toda a feição de musica escrita para o ar livre.

O 2.º acto da ópera inédita «Leonor Teles» congregou os esforços de muita gente, não se poupando ao luxo de apresentar bailados ensaiados por Margarida de Abreu e de lembrar-se, na medida do possivel, nos cuidados da indumentaria, da figuração, e do arranjo da cena, de que estavamos em S. Carlos. O que se fez foi honesto, e suficiente para os fins uteis, se exceptuarmos a representação propriamente dita. Sob esse ponto de vista, defenderam-se um pouco melhor Maria Luiza Correia Mendes, na protagonista,—além de ter bonita voz de soprano lirico, um pouco fraca nos medios e nos graves,—e a meio soprano Laura Lima. Ao contrario do que reza o argumento, o ré D. Fernando (José Eurico Lisboa) aparentava mais saude do que o Mestre de Aviz (Americo Lisboa); e o conde de Andeiro (D. Antonio Bragança) espreitava flagrantemente, atrás do respoteiro, o momento de entrar... de surpresa. Mas para tantos amadores de canto dramatico que, acorreram a S. Carlos, o importante era sem duvida que o acto de ópera tivesse condições liricas—e tem, a despeito de uma certa frouxidão de estilo, —e que todos os cantores provassem bem,—como provaram: melhor José Eurico Lisboa, que mantem a bela forma da sua estreia, há dois anos salvo erro, correcto o tenor Americo Costa, mais discreto o baixo D. Antonio de Bragança.

A orquestra da Emissora, discreta tambem, não pelas suas possibilidades, que são brilhantes, nem pela direcção de Fernando Cabral, mas pelas condições em que se realizam os trabalhos desta natureza.

Sociedade de Concertos

Mais um artista que não nos visitava pela primeira vez, mas que nos regozijamos de tornar a ouvir: o violoncelista francês Maurice Marechal. A grandiosidade, a imponencia não são o seu forte, não é no Beethoven da Sonata em lá, nem no Brahms da Sonata em fá que mais se aproxima do que seria para nós a interpretação máxima,—o que louvamos em especial nessas obras é a colaboração ao piano de Helena Moreira de Sá e Costa. Em todo o caso, Maurice Marechal é sempre muito musical, muito distinto e muito sensivel. Onde a finura dessa sensibilidade e o requinte dessa distinção se casam estreitamente, é na arte entre sorridente e amena de um Rameau («Cortege d'E'glé») Francoeur (Sonata), Boccherini (Adagio e Allegro) Philippe-Emmanuel Bach, (Largo misto); não são menos maravilhosas tambem a intimidade, o fervor com que Maurice Marechal nos dá as melodias de Fauré o intermezzo «Goyescas» de Granados. Gostamos muito ainda de lhe ouvir as «Variações sobre um tema de Mozart» de Beethoven, a «Sicilienne» de Fauré, a «Peça em forma de Habanera» de Ravel, a «Tijuca» de Milhaud; mas não apreciamos muito as três peças de Falla-Marechal e as Variações de Boël não nos trouxeram nada de novo.

Helena Sá e Costa, além das mencionadas interpretações valorizadas pela sua arte reflectida e bem desenvolvida, foi uma acompanhadora sempre á altura. E estes dois programas da Sociedade de concertos foram bastante interessantes nas suas linhas gerais.

FRANCINE BENOIT

Recital a dois pianos

A jovem pianista Filomena Baptista de Gouveia, uma das discipulas dilectas do professor Campos Coelho, apresentou-se há dias com seu mestre num recital a dois pianos que chamou ao salão do Sindicato N. dos Musicos uma fartissima concorrencia.

Aprumada e viva, ajudada por uma tecnica já brilhante, Filomena Baptista de Gouveia apresentou de novo aquela admiravel fanasia de Chasins sobre «o belo Danubio Azul» de Strauss, que tem sempre o condão de arrebatar o publico; e houve-se com valentia na importante «Rapsodia sobre temas populares ucranianos» de Hiaponnoff, bem amparada por Campos Coelho. Sempre fez uma concessão á musica classica, com duas Sonatas de Clementi, tocadas com interesse, e atingiu o melhor bom gosto com a «Peça em si menor» de G. Ropartz.

Voltou, para fechar o programa, o ambiente de vivacidade, alegria e exuberancia, com a «Scaramenche», de D. Milhaud, de que o publico quis ouvir em bis o 3.º numero, «Brasileira».

L. M.

Iniciam-se amanhã, á noite, na «Estufa-Fria», os concertos sinfonicos

Inicia-se amanhã, quinta-feira, ás 21 e 30 horas, na «Estufa-Fria», uma serie de concertos sinfonicos, promovida pela Camara Municipal de Lisboa, com a colaboração da Emissora Nacional.

O programa deste concerto, que é executado pela Grande Orquestra Sinfonica Nacional, sob a regencia do maestro Pedro de Freitas Branco, é o seguinte:

I parte: I—«Semiramis», abertura, de Rossini; II—«Sinfonia n.º 1, «em mi bemol», de Haydn; a) «Adagio»—Allegro con spirito; b) «Andante»—solo de violino, pelo professor Flaviano Rodrigues; c) «Menuetto», e d) «Allegro con spirito».

II parte: III—«Bourrée Fantasque», de Chabrier; IV—«Uma noite no Monte Calvo», de Mussorgsky; V—«Dois Nocturnos», de Debussy; a) «Nuvens» e b) «Festas», e VI—«Lendas da Floresta Viennense», valsa, de Johann Strauss.

Os poucos bilhetes que restam, para este maravilhoso espectaculo de arte e bom gosto, encontram-se á venda nas sucursais do «Seculo» e do «Diario de Noticias», no Rossio, no Serviço de Informações da Camara Municipal de Lisboa, na rua do Comercio, e na Emissora Nacional.

O proximo concerto realiza-se no dia 24 do corrente.

VIDA ARTISTICA

Exposição de K. Mitchikawa

No estudio do S. P. N., onde se encerrou ontem, com numerosa afluencia, a exposição de pintura de Delfim Maia e de desenhos e oleos de seu filho Francisco Maia, inaugura-se amanhã, quinta-feira, 17, ás 16 horas, uma interessante exposição de aguarelas do pintor japonês K. Mitchikawa. Este artista expõe no estudio do S. P. N. uma colecção de quadros focando alguns aspectos da Lisboa antiga.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 17—anto Alcino, confessor.

Lausperene, sai da capela da Ordem 3.ª de N. Senhora do Monte do Carmo, para a capela de N. Senhora do Monte do Carmo, dos srs. condes de Monte Real, na rua de S. Domingos á Lapa.

Carmo, ás 12, festa a Santo Expedito e reposição do Santissimo.

Capela na rua de S. Domingos á Lapa, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 19, devoção ao Santissimo.

FOCO
REVISTA MENSAL ILUSTRADA
Sai amanhã o 2.º número!

NOVIDADE LITERARIA
UM LIVRO DE GRANDE ACTUALIDADE
HOMENS E MULTIDÕES
de ANTONIO FERRO
INDICE: FRANZ LEHAR, CAIXA-DE-MUSICA — LLOYD GEORGE, HOMEM PUBLICO — AFONSO XIII, REI DE ESPANHA E DE MADRID — A RAINHA MARIA, MUSA DA ROMENIA — SERVIOS, CROATAS, ESLOVENOS — PRIMO DE RIVERA, O DITADOR «ALEGRE E CONFIADO» — REI MORTO, REI POSTO — MR. MOTTA, IMAGEM DA SUIÇA — PIO XI, DITADOR DO VATICANO — CESAR MUSSOLINI — DUCE! DUCE! DUCE!
SALAZAR, PRINCIPIO E FIM
1 vol. de 318 págs. broch. Esc. 12$50; pelo correio, à cobrança, Esc. 14$50. A' venda nas livrarias.
Pedidos à LIVRARIA BERTRAND — Rua Garrett, 73 — Lisboa

Publicações

Boletim «Portugal»

Saiu o n.º 26 da edição espanhola do boletim «Portugal» do Secretariado da Propaganda Nacional. Abre com um artigo sobre o 16.º aniversario da Revolução Nacional e o seu sumario é o seguinte: Notas trocadas entre os Governos de Portugal e dos Estados Unidos; afirmações da Imprensa brasileira sobre os direitos de Portugal ás ilhas do Atlantico; a quarta viagem presidencial; posse do novo Director da E. N.; o torpedeamento do «Ganda»; I Congresso Nacional de Ciencias Naturais; VII reunião da Sociedade Anatómica Portuguesa; fundação do Centro de Cardiologia de Coimbra; «Anuario Estatistico de 1939»; num imponente acto religioso 200.000 pessoas imploram a paz; cerimonia religiosa no Castelo de Guimarães; divida flutuante; energia electrica; serviços hidraulicos; relatorio do Banco de Angola; «Semana das Colonias»; finanças coloniais; Moçambique e Macau; revista da Imprensa.

«Infantaria»

Está publicado o n.º 91 da «Infantaria», interessante revista tecnica da infantaria portuguesa dirigida pelos srs. capitão Armando Pascoa e alferes Augusto das Neves e Antonio dos Santos, que publica, além dum artigo—«Covardia»—, sôbre o afundamento do «Ganda», valiosos trabalhos dos srs. tenente-coronel G. Soldan, majores Correia Guedes e Nunes da Silva e tenente João Lopes da Silva Figueiredo.

«Viagem»

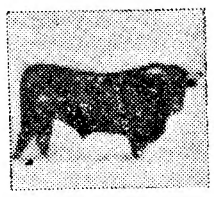
O n.º 8 da revista «Viagem», dirigida por Carlos de Ornelas, publica interessante colaboração do seu director e dos srs. Antonio Montês, Cesar de Frias, Rebelo de Bettencourt, Rogerio Perez, dr. Ferreira Deusdado, Carlos Cesar Gonçalves, Jorge Ramos, dr. Plinio Banhos e Miguel Coelho.

«Actividade medico-social dos dispensarios da A. N. T.»

O sr. dr. Amandio Paul, distinto medico-chefe dos Serviços dos Dispensarios, antigo director do Sanatorio Sousa Martins e delegado de saude do distrito da Guarda, publicou agora um filheto intitulado «Actividade medico-social dos dispensarios da A. N. T. em 1940».

«Vamos a ver se os não deixo ficar mal»—disse o sr. Claudio Moura, a proposito da primeira nocturna de 1941, com Pepe Luiz Vasquez, Juan Belmonte (filho), João Nuncio e Fernando Salgueiro

E não deixa ficar mal ninguem, o ganadero escrupuloso que é o sr. Claudio Moura, hoje proprietario da antiga ganaderia espanhola de Soler que tanto como a Empresa está confiado no tipo e poder dos Toiros que amanhã fornece para a primeira corrida nocturna da temporada de 1941.



O toiro 29, lindo exemplar que será lidado na nocturna de amanhã

Amanhã á noite ha Toiros e ha Toireiros. Todos o esperam, a principiar no publico e a acabar no grande «ganadero» que fornece a corrida para a repetição de Pepe Luiz Vazques — o idolo que Lisboa elegeu.

Belmonte que na lista das corridas em Espanha figura em 2.º lugar gostaria de destronar o idolo...

João Nuncio, que é o cavaleiro de Todos os Toiros, gosta de os vêr grandes, de poder e com sangue. Quanto a Salgueiro, lembremo-nos da ultima corrida, em que esteve simplesmente enorme.

Amanhã á noite, no Campo Pequeno, efectua-se, para Todos, Empresa, ganadero, toireiros e Publico — o espectaculo do Pundonor.

Não poderá falhar — e não falhará.

LUSO
Palacio de S. Roque Telef. 2 7393

M. do Carmo Torres
Hoje extraordinario programa, em que tomam parte *Maria do Carmo Torres, Margarida Pereira, Arminda Vidal, Guiomar da Conceição, José Tovar,* (reaparição), *José Coelho, Guilherme Janeiro, Antonio Mestre* (acordeonista), *Jaime Santos, Raul Nery, Miguel Ramos. Desgarradas e solos de guitarra e viola. Entrada 1$00. Consumo, $50.*
SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990
Hoje—Grandioso programa de FADOS E GUITARRADAS.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa Garção Zagalo Vieira da Silva, D. Maria Luiza Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Alda Pinho Pereira Gomes de Melo, D. Maria Ana da Cunha da Camara, D. Maria Benedita da Costa Campos, D. Maria Antonieta Beauvalet de Taffard, D. Maria Domingas Beltrão Benevides Aires de Azevedo e D. Mercês Costa Martins.

CASAMENTOS

Com a maior intimidade, realizou-se o casamento da sr.ª D. Fernanda Portugal Rodrigues dos Santos, gentil filha da sr.ª D. Fé Rodrigues dos Santos e do sr. Luiz Portugal Rodrigues dos Santos, já falecido, com o sr. dr. Luiz Ernani Dias Amado, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa, tendo servido de madrinhas as sr.as D. Fernanda Salazar de Eça Paiva Lereno e D. Maria José Rodrigues dos Santos e de padrinhos os srs. coronel Antonio Rodrigues dos Santos e dr. Rodolfo Xavier da Silva, director do Instituto Clinico da Junta de Provincia da Estremadura. Os noivos, a quem foram oferecidas artisticas e valiosas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel».

—Na igreja de S. Sebastião celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda Amado de Oliveira Pinto e do capitão de Mar e Guerra e Comodoro, sr. Fernando de Oliveira Pinto, com o dr. Jorge de Medina Monjardino, assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa, filho da sr.ª D. Maria Teresa de Medina Monjardino, e do falecido professor dr. Jorge Monjardino, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o avô da noiva e o irmão do noivo.

Presidiu ao solene acto o reverendo Alberto Gomes.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Mariana Dart Bettencourt Roquete, esposa do sr. José Roquete (Alvalade), teve o seu bom sucesso. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

Os bailados do «Verde-Gaio»

para as classes populares

Tudo se conjuga para garantir um exito invulgar ao magnifico espectaculo pelo famoso grupo de bailados portugueses «Verde-Gaio» no proximo dia 25.

O grupo de bailados portugueses notavel iniciativa do Secretariado de Propaganda Nacional, que tem em Francis e na sua «partenaire» Ruth a sua mais alta expressão de arte e beleza apresenta-se ao grande publico de Lisboa, depois de uma actuação em que conquistou o louvor incondicional da critica e a consagração de intelectuais e artistas. Tratando-se, agora, de um espectaculo dedicado ás classes trabalhadoras, nem por isso deixa de se revestir da mesma imponencia, num ambiente de sonho e maravilha e de arte requintada.

O programa, seleccionado a rigor, inclue as mais belas interpretações coreográficas do «Verde-Gaio», aquelas precisamente, que mais sensibilizam e enternecem as multidões: «O homem do cravo na boca», «Inês de Castro», «Passatempo» e «A dança da menina tonta».

Dirige a grande orquestra da Emissora Nacional, o maestro Frederico de Freitas.

O produto deste espectaculo incomparavel destina-se á obra de solidariedade da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, onde dia a dia, se requisitam novos pedidos de bilhetes, cujos preços são acessiveis ás camadas populares. Assim, está assegurado, de antemão, um exito invulgar a esta apresentação do Grupo «Verde-Gaio».

PRISÃO DO CHEFE

duma quadrilha de gatunos

SEIXAS DO MINHO, 1.—O concelho de Ponte do Lima e outros limitrofes, desde há meses, têm estado infestados por uma perigosa quadrilha que praticou muitos assaltos e roubos ás propriedades e aos estabelecimentos. Devido á acção das autoridades locais e dum agente da Policia de Lisboa, foi detida toda a quadrilha, com excepção do chefe, Adelino Gonçalves Correia, «O seis dedos».

Esse perigoso malfeitor foi aqui preso pela G. N. R., por ocasião da romaria de S. Bento de Seixas. Já depois de efectuada a prisão, averiguou-se que foi este malfeitor quem praticou um roubo na freguesia do Amonde, concelho de Viana do Castelo. Este malfeitor tinha-se evadido da cadeia de Ponte do Lima em maio ultimo, internando-se em Espanha, donde regressou há pouco.

Foram-lhe apreendidos 250 escudos no momento da prisão.

—A G. N. R., juntamente com o ourives, sr. Miguel Araujo, tambem identificou o autor de um roubo numa ourivesaria de Monsão, que se chama José Souto.

Naufragos dum vapor inglês

A bordo do vapor «Guiné» vieram hoje de Cabo Verde cinco canadianos naufragados do navio inglês «Silveryew», há dias bombardeado no Atlantico. Além destes naufragos, estão em Cabo Verde cêrca de trezentos, de varios navios ingleses ultimamente afundados no Atlantico, homens, mulheres e crianças que aguardam transporte para Lisboa.

Figurino de Lisboa
A SAPATARIA
que apresenta os mais lindos modelos
RUA DE SANTA JUSTA, 85

TEATROS E CINEMAS

Palmira Bastos e Alves da Cunha

«Ontem, foi como nos bons tempos em que havia Teatro em Portugal.—escreveu Artur Portela no dia seguinte ao da estreia, no teatro Avenida, da peça de Bernstein, Israel.—*Uma plateia fremente levantou-se, no final do segundo acto, para aplaudir o trabalho de Palmira Bastos».*

E Armando Ferreira evocou tambem os tempos gloriosos em que havia Teatro em Portugal: *«Palmira Bastos foi uma grande interprete de Bernstein, como outrora Angela Pinto naqueles formidaveis dialogos com Augusto Rosa».*

Foi ainda Armando Ferreira que afirmou: «Alves da Cunha tem uma composição magistral. Que belo tipo, que grande actor!»

E Cristovão Aires escreveu tambem: «Alves da Cunha foi o formidavel actor de sempre. Tanto nas cenas calmas, como nas tragicas, ele voltou a documentar aquela aparente naturalidade estupenda que caracteriza os seus processos de trabalho».

Israel *mantem-se triunfantemente no cartaz do teatro Avenida, onde todas as noites se registam enchentes e onde todas as noites, como na estreia, o publico se levanta para aplaudir Palmira Bastos—ao lado de Alves da Cunha e Luiz Filipe, este ultimo num papel em que deu a medida dos seus brilhantes recursos.*

Atrás do reposteiro

E' amanhã que, em espectaculo unico, ás 21 e 45, se representa, no Trindade, pelo grupo cenico do Ateneu Ferroviario, sob a direcção da artista Enita Correia, a opereta popular em 3 actos «A Flor do Bairro», original de Felix Bermudes e João Bastos, musica do maestro Wenceslau Pinto, com encenação da sua directora e uma grande exibição de figuras, tanto no desempenho como no corpo coral e na comparsaria.

—Do elenco feminino que, no Politeama vai interpretar a farsa «O Zé dos Anzois», faz parte a actriz Hortense Luz, que interpretará um dos primeiros papeis desta peça.

—Até 31 do corrente, o Teatro do Povo segue o seguinte itinerario no distrito de Vila Real: dias 21 e 22, Godim, concelho da Regua; 24 e 25, Jales, Vila Pouca de Aguiar; 27 e 28, Santo Estevão, Chaves; 30 e 31, Montalegre.

—Realiza-se amanhã, no Apolo, sob a direcção do actor Joaquim Miranda, o ensaio geral da peça policial americana, «O Processo de Mary Dugan», que depois de amanhã, em reposição, ali sobe á cena, em espectaculos de duas sessões, ás 21 e ás 23 horas.

pectaculos deste genero, na Europa.

—Está assente que a nova temporada da actriz-empresaria Maria Matos, no Avenida, a começar em meados de setembro, se realiza com a estreia duma nova peça original de Ramada Curto.

—Em virtude das grandes enchentes, todas as noites registadas no Coliseu, a revista ali em cena, «O baile das sopeiras», representar-se-á até ao proximo domingo, sempre a preços populares.

«O fantasma voltou», no S. Luiz

Não se debate nenhum problema grave, nem se aborda qualquer tese mais ou menos filosofica ou social. Não ha preocupações, e ainda bem—iamos a escrever—neste filme do S. Luiz. A sua unica finalidade consiste em dar boa disposição ao publico, fazendo-o sorrir. No fim, á saida do cinema, o publico pode afirmar com justiça: *distraí-me; diverti-me; saio com optima disposição.*

O argumento é extraido duma peça de teatro. Não se trata duma ideia nova, mas o caso não deixa de ter interesse. Um pobre homem, bondoso, atormentado por uma familia autoritaria e exploradora, é dado como morto, por engano. Quando reaparece, aproveita-se da sua nova situação para *meter a familia na ordem.* Dão-se cenas engraçadissimas, de grande pitoresco. Habitos e convenções de sociedade são por vezes sublinhados com ironia, em aspectos de sátira. Realização de William Thiele. A interpretação de Franck Morgan, Billie Burke, Ann Rutherford, John Shelton e outros, muito boa.

Os *desenhos animados* são interessantes. As actualidades de guerra curiosas. E' de destacar o complemento *A força oculta».—Visor 41.*

A alegria do «Baile das Sopeiras», hoje, em sessões, no Coliseu

Com a geral a 2$00, os fauteuils desde 5$00 e os camarotes desde 12$50, ninguem deixa de ir vêr esta noite, em qualquer das duas sessões, a revista das multidões: «O Baile das Sopeiras», que é de todos se fartarem de rir! Ultimos espectaculos — só até domingo!

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
O FANTASMA VOLTOU
com Frank Morgan e Billie Burke
(Julgando-o morto, a familia recebe o seguro, e quando ele «ressuscita» o panico é geral)
CAMPANHA DA RUSSIA

EDEN — 2.ª SEMANA
A Tortura da Carne
A's 21 e 30 — Telef. 20768
Um filme de Louis King com Akim Tamiroff

CONDES — ÉPOCA DE VERÃO
Nada é sagrado
Verdadeira glória
A's 21 e 30 — Telef. 22523
Plateia 3$00 — Galeria 1$50

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
O novo documentario
Londres sob a metralha
Nasceu um gentleman
O poder das trevas
Epoca de verão
Plateia: 3$. Camarotes 12$50.

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Salão e Terraço - $00
OS 7 CAVALEIROS DA VITORIA
Minha mulher é condessa

CENTRAL — Tel. 24581
MATINÉES DIÁRIAS A's 21 e 30
TOPA A TUDO
Pigmaleão

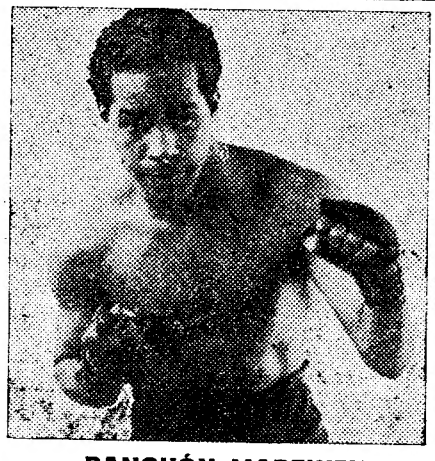
TERRASSE — Telef. 20917 — A's 21,15
Epoca de verão — Plateia 2$50
A BATALHA DO OIRO
A noiva de meu pai

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Epoca de verão — Preços reduzidos
O Rei das Corridas
A vida começa amanhã

Pavilhão Português
CEM HOMENS E UMA RAPARIGA
CIDADE INQUIETA
No palco: Orquestra X

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Um sonho real
com Allen Jones

Lethes Dancing Bar
Rua Nova da Trindade, 5
Telef. 2 6163
Direcção artistica de PEDRO SALDANHA
SOUZA PINTO
Amanhã reaparição da internacional orquestra SOUZA PINTO
Reserve a sua mesa, para apreciar tão gloriosos artistas



PANCHÓN MARTINEZ
Campeão cubano recente vencedor de MAC PÉREZ

BOX
HOJE, às 21,45 horas
no ESTADIO MAYER
SESSÃO INTERNACIONAL
PANCHÓN MARTINEZ
CONTRA
o espanhol SANSANO
em 10 assaltos de 3 minutos cada
JOAQUIM TEIXEIRA contra ISIDRO PINTO
A. PACHECO contra J. VENCESLAU
2 — Combates preliminares — 2
PEÃO 3$50 BANCADA 5$00 RING'S 15$00 até 6$00

CONCHA DANCING-BAR
R. DA GLORIA, 57
Tel. 2 5140
ORQUESTRA CARAVANA exito triunfal todas as noites — Excelente serviço de Bar e Restaurante — Conforto e Alegria permanente — Brevemente sensacional estreia

Vida desportiva

REMO

Campeonatos nacionais

A noticia da realização dos campeonatos nacionais de remo despertou grande entusiasmo em todos os meios desportivos.

Os amadores de desportes nauticos vão ter no domingo um espectaculo brilhante, cheio de colorido, a que não faltará entusiasmo, energia e emoção.

As melhores tripulações portuguesas defrontam-se numa competição que é das mais violentas, mas das mais belas.

A Associação Naval de Lisboa, organizadora das regatas, está empenhada em transformar esta festa dos remadores portugueses, no maior acontecimento desportivo do ano de 1941, para o que trabalha activamente com o Secretariado da Propaganda Nacional, em colaboração com a Camara Municipal de Lisboa e a Emissora Nacional de Radiodifusão.

E' já conhecida a inscrição dos concorrentes do norte, onde se destaca a do Sporting Clube Caminhense, filial n.º 49.º do Sporting Clube de Portugal, que alinhará nas regatas de «out-riggers» de 4 «juniors» e «seniors», em que é campião de 1940 e, pela primeira vez, na corrida de «seniors» em «out-riggers» de 8.

O Club Nautico de Viana do Castelo, vencedor da regata regional de «seniors» em «out-riggers» de 4, realiazda no domingo no Porto, tambem tomará parte nos campeonatos, e o «velho» Fluvial que teve uma actuação muito brilhante nos regionais do Norte, estará igualmente presente com o seu «8».

TIRO AOS POMBOS

As grandes provas internacionais

Promovidas pelo Grupo Desportivo Estoril Plage, de colaboração com o C. T. C. da Costa do Sol, realizam-se de 25 a 29, no «stand» de S. Pedro do Estoril, as grandes provas internacionais de tiro aos pombos.

Pelos seus premios de grande valor, 8 valiosas taças e 90.000$00 em dinheiro, trata-se das provas de mais categoria realizadas até hoje em Portugal.

A estas provas concorrem os nossos melhores atiradores, assim como grande numero de atiradores do país vizinho, principalmente das Sociedades de Tiro de Madrid e de Badajoz.

NATAÇÃO

Escola em Caxias

Continua muito frequentada a escola de natação que funciona em Caxias, sob a direcção de Antonio Borrecho. Todos os anos, ali se têm iniciado na natação muitas pessoas, e outras melhorado o seu estilo. Isto prova a eficiencia da escola dirigida pela competencia de Antonio Borrecho.

A Arte e a arte—de furtar

Francisco Valença tem, no «Sempre Fixe» de hoje, uma pagina felicissima de «charge» á descoberta dum aparelho electrico que torna impossivel os roubos de quadros nos museus e á tentativa de furto duma tela de Columbano.

Botelho—que está em Monsanto—dedica a sua pagina de «Ecos da Semana» á «Aldeia mais portuguesa».

Stuart de Carvalhais dá-nos um friso engraçadissimo, intitulado «A primeira pedra...» e um desenho no seu estilo inconfundivel.

«Zé da Bola» caricaturou flagrantemente o sr. José Van-Zeller Pereira Palha.

Este numero do «Sempre Fixe» insere variada e interessante colaboração em prosa e em verso, de entre a qual se destacam o discurso de «Lobo d'Alsacia», presidente do juri dos «Jogos Florestais» de 1941, e as poesias premiadas no mesmo certame.

II Congresso Trasmontano

O presidente da comissão executiva do Congresso Trasmontano, sr. dr. Ferreira Deusdado, realiza amanhã, pelas 22 horas, ao microfone de Radio Club Português, uma palestra intituladda *Dos fracos e timidos não reza a historia trasmontana.*

Esta palestra destina-se, especialmente, a ser ouvida pelos trasmontanos residentes na provincia e faz parte da serie de conferencias de propaganda do II Congresso Trasmontano.

CARTAZ

TEATROS

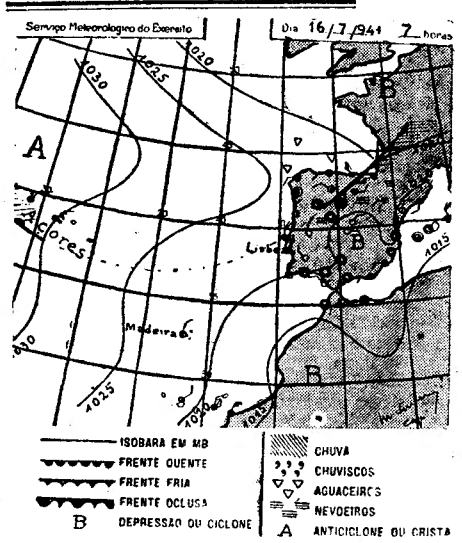
AVENIDA—A's 21 e 45—«Israel».
COLISEU—A's 21 e ás 23—«O baile das sopeiras».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CINEARTE—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

AVENIDA — Tel. 27273
Todas as noites — A's 21 e 45 horas
A empresa JOSÉ LOUREIRO apresenta:
O MAIOR DE TODOS OS EXITOS
ISRAEL
Obra prima de H. BERNSTEIN, tradução do DR. NOBERTO LOPES
Triunfo inexcedivel de
PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
num grandioso conjunto de desempenho

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas (TMG) de hoje:

A onda de pequena amplitude ontem assinalada entre os Açores e a Peninsula evolucionou ao longo da propria zona frontal, ao mesmo tempo que esta se deslocava no sentido da corrente do campo estavel (para SE). Por interferencia com a depressão situada a NE das Canarias deu lugar a chuva em algumas ilhas deste arquipelago.

Na Peninsula está ainda centrada uma depressão muita atenuada da corrente de perturbações que ha dias se estabeleceram. Uma frente termica que passa em San Sebastian deverá pertencer a uma zona frontal que passa igualmente ao sul dos Açôres e que está a produzir chuva em quasi todas as ilhas.

O nosso país encontra-se todo na massa de ar polar maritimo mas beneficiando temporariamente do bom tempo que corresponde á crista anticiclonica situada entre os Açôres e a Peninsula.

Evolução prevista:

As condições actuais do tempo deverão manter-se sem grande modificação nas proximas 36 horas.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado. Vento dos quadrantes de N, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 24º,9; minima, 14º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 24º,3; minima, 16º.*

Foi morto em Bucareste

um irmão de Codreanu

BUCARESTE, 16—Um comunicado oficial anuncia que, devido a um lamentavel incidente, foi morto a tiro, no domingo á noite, por um agente da Policia, Horia Codreanu. Acr[illegible]ta que o agente da Policia que matou o irmão mais novo do «leader» da Guarda de Ferro, Corneliu Codreanu foi preso e entregue ás autoridades judiciais, a-fim-de ser julgado.—(United Press).

As precauções do governo

IZTAMBUL, 16.—Os jornais turcos informam que as autoridades romenas, sob a direcção do presidente do Conselho, general Antonesco, estão a empregar os maiores esforços para evitar que se registem no país serias repercussões politicas, devido ao facto de ter sido morto a tiro, por um agente da Policia, Horia Codreanu.

Acrescentam os jornais turcos que nas ultimas horas têm sido efectuadas em Bucareste numerosas prisões e que se nota grande efervescencia nos sectores politicos.—(U. P.).

LISBOA, 1900...

Nogueira de Brito publica, no ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera», um interessantissimo artigo intitulado «Lisboa, 1900...», ilustrado com nove curiosos aspectos fotograficos da vida na capital nos primeiros anos deste seculo.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65 (telefone 2 1276). Capas para encadernar os exemplares do 1.º ano, a 7$50. Sendo a encadernação feita pela A. L. M. A.: 13$50 (Pelo correio: 19$50).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES BANQUETES ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa, 105 - T. 27527

Entram em serviço

amanhã

os novos arrastões

para a pesca

do bacalhau

Larga amanhã para os bancos da Terra Nova e mares da Groenlandia, o primeiro dos dois grandes vapores arrastões a motor agora construidos em estaleiros portugueses, mercê das facilidades concedidas pelo Governo, por intermedio do Fundo Corporativo, para a constituição da nova Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau.

Trata-se de duas excelentes unidades de 2.500 toneladas de deslocamento—a que parte amanhã é o «João Côrte Real»—com capacidade, cada uma delas, para 20.000 quintais de bacalhau e com 57 homens de equipagem.

Interiormente, os novos barcos estão apetrechados com toda a aparelhagem moderna e com as melhores condições de conforto e de higiene para pescadores e tripulantes.

O delegado do Governo junto do Gremio da Pesca do Bacalhau, sr. comandante Henrique Tenreiro, acompanhado pelos dirigentes da Sociedade de Armadores e daquele Gremio, visitou os dois barcos demoradamente, manifestando todos os visitantes excelente impressão.

A bordo foi colocada uma lapide com as seguintes palavras:

«Foi a organização corporativa do Estado Novo que tornou possivel a construção destes navios, feitos por portugueses, que darão trabalho a pescadores portugueses, e pertencem a todos os armadores da pesca do bacalhau de Portugal».

A construção destes barcos constitue um passo decisivo para o desenvolvimento da industria da pesca do bacalhau no nosso país.

Não se limitou assim o Governo a reorganizar e dar uma maior eficiencia a essa industria.

Foi esse o primeiro passo da acção governativa; mas o problema, para ser resolvido por completo, precisava de ser encarado em toda a sua extensão.

Enquadrada a industria na organização corporativa do Estado, através da Comissão Reguladora do Comercio de Bacalhau e do Gremio dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, disciplinado o trabalho pela assinatura de contratos colectivos, fixado o salario justo ao pescador, instituidas fundações de previdencia destinadas a proteger os que trabalham na industria, era necessario encarar o problema sob a feição das necessidades do consumo.

E' sabido que o bacalhau entra na base da alimentação do povo português e que, em média, se consomem anualmente entre trinta e três e trinta e seis milhões de quilos.

Dando, embora, uma margem de quarenta por cento para a importação, necessaria sempre por motivos de ordem economica, restava ainda um largo ensejo para se aumentar o coeficiente da pesca.

E' o que se vai fazer com a construção dos novos arrastões, o segundo dos quais, o «Alvaro Martins Homem» está tambem a aprontar para largar.

Emquanto não tomarem parte na proxima campanha da pesca, estes arrastões vão ser agora utilizados em trazer bacalhau para Portugal, cumprindo, assim, antes de tempo, e ainda que indirectamente, a util e nobre missão para que foram construidos.

A posição dos Estados Unidos

em relação a Portugal

NOVA YORK, 16.—Referindo-se á posição dos Estados Unidos em relação a Portugal, Sumner Welles, no final das suas declarações aos jornalistas, disse que a America não tinha intenção alguma de ocupar os Açores e que a sua atitude, segundo indicou, dependeria da firme neutralidade mantida por Portugal e deste país conservar nas suas ilhas forças suficientes para repelirem quaisquer ataques por parte do «eixo».

O sub-secretario de Estado recordou as palavras de Roosevelt na sua recente mensagem ao Congresso acêrca da Islandia, quando disse que «era um ponto vital para a segurança da America que os postos avançados e estrategicos do Atlantico permanecessem em mãos amigas».—(Exchange Telegraph).

KELVINATOR
O frigorifico de reputação mundial, que encerra os ultimos aperfeiçoamentos duma técnica maravilhosa — **5 anos de garantia**
Exposição — RUA S. PAULO, 142 — RUA SANTA JUSTA, 97-99

Harry Hopkins

foi outra vez

a Londres

em missão especial

do govêrno americano

WASHINGTON, 16.—Harry Hopkins partiu desta cidade em viagem para Londres, onde vai noutra missão especial como coordenador do programa da lei de emprestimo e arrendamento. Se bem que se conservem secretas a partida de Hopkins e a sua missão, julga-se possivel que já esteja em Londres, para onde seguiu, num avião da nova carreira transatlantica, estabelecida pelo exercito norte-americano, especialmente inaugurada recentemente para transportar funcionarios e correspondencia, directamente de Washington para Londres.—(E.T.)

O programa da defesa

WASHINGTON, 16—O sub-secretario da Guerra, Paterson, disse á Comissão do Senado que está a apurar as despesas feitas com a defesa e que, não obstante o grande progresso no equipamento do exercito, duvidava de que mais de 17 por cento da capacidade de produção americana esteja presentemente consagrada ao trabalho de defesa.

Acrescentou: «Muito mais trabalho das nossas maquinas poderia ser colocado ao serviço dos Departamentos da Guerra e da Marinha. O Alto Comando do Exercito aproveita os ensinamentos do corrente ano no que diz respeito aos armamentos, á tactica e á mobilização industrial.

«O programa de material de guerra dos Estados Unidos dentro de pouco tempo terá uma produção sempre crescente, resultados que todos nós desejamos. Ainda não atingimos o maximo da produção, mas trabalhamos o mais rapidamente que podemos, pois sabemos que cada dia, cada hora têm grande importancia. Estamos agora quasi prontos. Temos esperança de estar completamente prontos no momento necessario».

Patterson acrescentou que o programa para a aviação, incluia o necessario para aquartelar e instruir 8.000 pilotos britanicos. Presentemente o exercito dos Estados Unidos tem um efectivo de quasi 1.500.000 homens, a aviação 167.000 homens, tendo a proporção de pilotos em instrução aumentado para 30.000 por ano.

Respondendo a preguntas dos membros da Comissão, Patterson disse que os Estados Unidos estão a organizar quatro divisões blindadas—«equivalentes ás Panzer Divisions alemãs». Duas dessas divisões já estão equipadas. Disse que em junho as encomendas para o exercito se elevaram a 5 biliões de dolares—a maior importancia na historia do Departamento da Guerra.—(E. T.).

A conservação dos reservistas no Exercito

WASHINGTON, 16—O Departamento da Guerra pediu autorização ao Congresso para conservar no exercito pelo tempo da duração da emergencia nacional os reservistas seleccionados da Guarda Nacional e tambem para limitar a 900 mil os recrutas a exercitar por cada vez.—(E. T.).

Declarações do general Marshall

WASHINGTON, 16—O general Marshall, dirigindo-se á Comissão do Senado para os assuntos militares, disse que a manutenção da presente lei, limitando o serviço militar dos alistados americanos a um ano e restringindo o seu serviço apenas ao hemisferio ocidental, pode dar lugar a uma tragedia nacional. Acrescentando: «Presentemente, a lei diz que os alistados servirão por um periodo de 12 meses, podendo o Presidente prolongar esse periodo, no caso do Congresso declarar que os interesses nacionais estão em perigo. Na opinião do Ministerio da

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O Chefe do Esta

ao encerramento

do Instituto Superior de

Um aspecto da inauguração da Exposiç

Realizou-se hoje o encerramento dos trabalhos escolares do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras, sob a presidencia do Chefe do Estado.

O sr. Presidente da Republica chegou ás 15 horas ao edificio do Instituto, onde era aguardado pelos srs. ministro da Educação Nacional, professor Azevedo Neves, reitor da Universidade Tecnica, professor José Gabriel Pinto Coelho, vice-reitor da Universidade Classica, professor Moses Amzalak, director do Instituto, e por numerosos professores e alunos.

O sr. Presidente da Republica e o sr. professor Mario de Figueiredo inauguraram, numa sala inteiramente decorada pelo sr. Fernando Bureau, a 1.ª Exposição Monografica da Economia Nacional, em que se encontram 650 trabalhos dos alunos da 12.ª e da 13.ª cadeiras (Geografia Economica Geral, Geografia Economica de Portugal e suas Colonias e administração colonial), a cargo do professor dr. Armando Gonçalves Pereira, e obedecendo ás seguintes instruções:

O tema é da livre escolha do aluno.

Todas as Monografias obedecem a um sumario-tipo.

E' obrigatoria a escolha de um assunto de Economia Nacional.

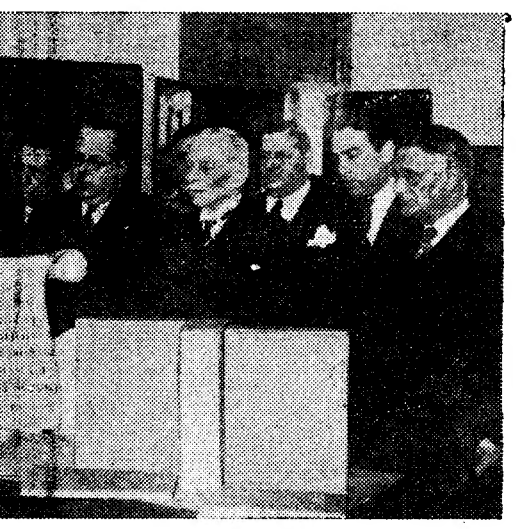
Todas as Monografias devem apresentar conclusões praticas e integrar o estudo dos problemas na organização corporativa portuguesa.

No exame das questões, os alunos devem ter presente o seu caracter objectivo e a defesa intransigente dos

CHUVA CHÁ
"MUNDO
a sua acção na g
LEIA HOJE
Os combates a
O «tank» inven
A Inglaterra co
Pola Negri surp
Uma revista moderna com as mais flagrantes a
pelo valor dos seus do
32 PAGINAS DE RO

stado presidiu

nto dos trabalhos escolares
de Ciencias Economicas e Financeiras



posição Monografica da Economia Nacional

interesses gerais sôbre os particulares.

Exigem-se dos alunos três condições formais: concisão, precisão e boa redacção. E três condições estruturais: probidade intelectual, meticulosidade no aproveitamento das fontes, consciencia da utilidade do trabalho a realizar».

Houve depois uma sessão solene, para o encerramento dos trabalhos escolares, sentando-se na mesa de honra, além dos srs. general Carmona e professor Mario de Figueiredo, os professores drs. Azevedo Neves, José Gabriel Pinto Coelho e Moses Amzalak.

Este professor agradeceu a presença do Chefe do Estado, do ministro da Educação Nacional e das outras entidades; fez a historia do ensino tecnico em Portugal e dos trabalhos que o Instituto tem realizado; e referiu-se ao numero de homens que aquela escola tem preparado.

O professor dr. Azevedo Neves falou sobre as funções das escolas tecnicas e sobre a sua importancia para a Economia Nacional.

O Chefe do Estado felicitou os dirigentes da Universidade Tecnica e do Instituto pela sua brilhante actividade, dizendo que a considera de grande utilidade para a Nação. Saudou o director do Instituto e os seus professores, e em especial o dr. Armando Gonçalves Pereira que orientou a exposição que disse ter muito interesse.

Por fim, procedeu-se á distribuição de premios aos melhores alunos.

conta no

GRAFICO,,

na guerra de Cuba

E

s aero-navais no Mar do Norte
vencivel dos ingleses
combate em três frentes
surpreendida no Estoril

tes actualidades da guerra mundial que se impõe
os documentos gráficos
ROTOGRAVURA — 1$50

Prossegue

a ofensiva da R. A. F.
contra a Alemanha
Fraca actividade alemã
sobre a Grã-Bretanha

LONDRES, 16.—Foi anunciado que os bombardeiros da R. A. F. atacaram novamente, a noite passada, objectivos militares e industriais na Alemanha ocidental.—(Exchange Telegraph).

Fraca actividade sobre a Inglaterra

LONDRES, 16—Comunicado do ministerio da Aeronautica: «Ontem á noite, voaram sobre as regiões costeiras dêste país, muito poucos aviões inimigos. Antes da meia noite, um unico avião alemão lançou bombas num local do sudeste, causando pequenos estragos e poucas vitimas».—(Exchange Telegraph).

Chegada a Londres de dois aviadores belgas

LONDRES, 16.—Acabam de chegar a esta cidade dois aviadores belgas, que fugiram da Belgica num avião ostentando as côres daquele país.—(Exchange Telegraph).

O bombardeamento de Hanover

LONDRES, 16—Os pilotos que lançaram sobre a Alemanha as mais poderosas bombas, no «raid» de segunda-feira á noite, dizem que explodiram com imensas labaredas. No Hanover a destruição causada por estes explosivos de alta potencia explosiva deve-se ter espalhado numa grande zona. Os pormenores dos edificios iluminados pelo brilho das chamas tornava-os inteiramente visiveis para nós. Violentos incendios originavam nuvens de fumo tanto nas docas de Hanover como de Bremen tendo em seguida atingido directamente grandes edificios industriais.

Um dos pilotos, embora o seu avião tivesse sido varias vezes atingido, não regressou sem ter bombardeado os objectivos que lhe haviam sido assinalados. Atingiu-os directamente por mais de uma vez. Quando se viu atacado por um caça germanico, o metralhador disse que as peças estavam inutilizadas, mas picando para um plano muito inferior, em direcção ao oceano, o piloto conseguiu desembaraçar-se do inimigo. Depois disso verificou que a parte inferior estava danificada e a parte movel das asas estava sem governo. Como lhe estava a escassear a essencia o piloto ordenou á tripulação que se lançasse em paraquedas logo que atingisse a costa.

A tripulação conseguiu atingir o solo sem sofrer nada e quando chegou ás suas bases, num camião, encontrou o piloto que os esperava depois de ter conseguido aterrar a salvo.—(E. T.).

A ocupação do Cabo Espartel
suscitou um protesto inglês

LONDRES, 16.—Soube-se agora nesta cidade que o governo britanico enviou um protesto ao governo espanhol reservando todos os direitos britanicos a respeito da acção do governo espanhol em tomar conta do farol do Cabo Espartel, caso passado no dia 5 do corrente, Até essa data, o farol era administrado por uma comissão internacional, estabelecida pela convenção do Cabo Espartel assinada em 31 de maio de 1865. Os membros da comissão internacional, incluindo o representante britanico, apresentaram tambem um protesto, reservando todos os direitos da comissão e dos governos nela representados. O governo britanico manter-se-á vigilante sôbre todos os acontecimentos que se derem em ligação com este caso.—(E. T.).

As tropas aliadas
entraram ontem
em Beirute
segundo os termos
do armisticio

BEIRUTE, 16.—Nos termos do armisticio da Siria, as tropas avançadas aliadas entraram ontem nesta cidade. Considerando as circunstancias especiais em que se deu a campanha da Siria e o acôrdo para a suspensão das hostilidades, a ocupação decorreu por forma extraordinariamente facil. Tanto os franceses como os ingleses parecem ansiosos por empreenderem os pontos de vista uns dos outros. De modo que o restabelecimento das relações amigaveis prossegue rapidamente.

Aumenta tambem a satisfação por isto não ser um armisticio no sentido vulgar do termo, pois a Grã-Bretanha não estava em guerra com a França. E' apenas uma convenção para terminar com as divergencias e hostilidades, entre antigos amigos. Foi com este sentimento que se organizou a entrada dos aliados em Beirute. Não foi uma entrada de um exercito vitorioso, mas dos representantes duma nação que restabelece as antigas relações amigaveis, desejando prestar honras militares, em todos os respeitos, ao exercito que se rendeu. Assim, a entrada oficial hoje em Beirute das tropas dos generais Maitland Wilson, Catroux e aliadas será apenas uma ocupação formal, sem sinais de vitoria triunfal.—(E. T.).

Um tratado de paz

LONDRES, 16—Anuncia-se, oficialmente, que se trata de um armisticio que foi assinado com o general Dentz, em S. João de Acre, mas sim dum tratado de paz, destinado a restabelecer a tranquilidade na Siria.—(U. P.).

A alimentação da população
da Grã-Bretanha

LONDRES, 16.—O ministro da Alimentação, Woolton, comentando a situação geral da alimentação disse: «A despeito da forte tensão nervosa, o país porta-se bem. Há menos gente que sofre da má alimentação ao cabo de dois anos de guerra do que nos dias de paz. Isto deve-se não só ao facto de o governo ter assegurado um abastecimento adequado, mas tambem a ter procedido á sua regular distribuição. Não obstante os golpes por nós sofridos e que foram muitos devido á acção dos submarinos inimigos, permanecemos sós entre as nações em guerra, com possibilidades ainda de aumentar as rações e de fixar os fornecimentos á industria da alimentação. Mais do que isso: podemos olhar para o futuro com confiança. As queixas contra o nosso regime alimentar não se baseiam no facto de ele ser de pequena quantidade, mas no facto de ser pouco variado. Em resultado do generoso auxilio dos Estados Unidos, remediaremos esse defeito com medidas a tomar de ora ávante».—(Exchange Telegraph).

A EMBAIXADA AO BRASIL

A embaixada especial portuguesa que vai ao Brasil agradecer a presença da embaixada brasileira nas festas centenarias, embarca no paquete «Serpa Pinto», na proxima terça-feira, pelas 15 horas.

V. EX.ª SABE?...

O coração é o orgão vital da nossa existencia e para que cançá-lo encurtando a vida á procura de coisas que fácilmente podemos encontrar. Precisa de joias, ouro, pratas ou relogios?

Não se incomode mais, na GRANDE OURIVESARIA DA MODA encontrará tudo que satisfaça o seu gosto delicado.

Rua da Prata, 257 (esquina de St.ª Justa.)

BOX HOJE, às 21,45 horas no PARQUE MAYER
PANCHÓN MARTINEZ contra SANSANO
VIDÉ PÁGINA DOS ESPECTACULOS

O urso e a baleia

Nas horas tranquilas e prosperas que se seguiram á era vitoriana, a politica internacional foi animada pelo concurso dos fabulistas. As imagens zoologicas criaram um ritual ameno para as reuniões mundanas e para os conciliabulos das embaixadas. No centro da Europa, um homem de genio engrossava a voz na medida em que os estranhos tentavam perturbar a digestão dos bens adquiridos com a guerra. No recanto poeirento do Cais do Sodré, o baritono Steinbroken chamava a atenção do seu amigo Carlos da Maia para a confusão que ia pelo mundo, aqui a questão do Oriente, além o socialismo, por cima o Papa, para deter as lunetas graves, no chanceler de ferro: «Il est très fort... Oui, je vous l'accorde, il est excessivement fort... Mais voilà... Où va-t-il?» O chanceler ia simplesmente para a consolidação das suas conquistas. A baleia inglesa e o urso moscovita não se entendiam. Voltaram, depois, a não se entender muitas vezes.

O Primeiro ministro da Grã-Bretanha viu cobertas pelos aplausos dos Comuns, as palavras com que definiu o sentido do acôrdo concluido pelo seu país com a Russia: «Foi possivel fazer um acôrdo solene entre os governos britanico e russo para uma acção conjunta contra o inimigo comum. Os dois governos comprometeram-se a continuar a guerra contra a Alemanha hitleriana, a auxiliar-se mutuamente e a não negociar uma paz separada. E' claro que se trata duma aliança; o povo russo é agora nosso aliado». A Camara, que o aplaudiu, é a mesma que, em votações macissas, sancionou a politica de apaziguamento dos governos conservadores que visavam a exclusão dos sovietes dos assuntos europeus. Um pormenor decisivo explica, em 1941 como em 1914, a transformação. A Alemanha continental de Bismarck, cedeu o seu lugar ao imperialismo expansionista do kaiser e ao dinamismo militar do Fuehrer.

Pouco depois do incidente de Dogger-Bank, que ia provocando a guerra entre a Grã-Bretanha e a Russia, os dois países entenderam-se perante o aumento crescente dos armamentos alemães. Um liberal de tendencias radicais, «sir» Edward Grey, dizia ao embaixador da autocracia russa, conde Benckendorff: «Prefiro pedir a demissão a deixar que as novas negociações se malogrem». O tratado naval de 1912 estabeleceu as bases de coligação que se bateu contra a Alemanha.

O chefe do partido conservador britanico sauda publicamente a celebração dum acôrdo com a U. R. S. S. acentuando que se trata dum acto de consequencias incalculaveis. As mesmas causas produzem os mesmos efeitos. O programa de construções de Tirpitz levou o radicalismo inglês a aliar-se ao autocratismo czarista. As vitorias do Reich nacional socialista provocaram o entendimento do conservantismo hierarquisado da Grã-Bretanha com o regime nivelador dos sovietes. Num e noutro caso, as repugnancias doutrinarias são dominadas pelas necessidades nacionais.

O sr. Churchill é um adversario do comunismo. Na sua biografia de Trotsky, pinta-o assim: «O comunismo não é apenas um credo, é um plano de campanha. O comunista não é um homem de opinião, é um sectario resoluto e reflectido que se decide pela acção. O descontentamento e a revolução foram cuidadosamente estudados por ele e analisados sob todas as formas. Assim se criou um manual de guerra, sabiamente dirigido, para destruir as instituições actuais. Os metodos de execução fazem tanto parte da fé comunista como a propria doutrina».

O pacto germano-russo de agosto de 1939 é uma lição que a diplomacia da Grã-Bretanha aproveita. Essa lição custou-lhe uma guerra que põe em jogo os seus interesses, a sua segurança e o seu futuro de grande potencia. Em Londres consideram que um estado proletario que mobiliza dez milhões de soldados é um factor essencial no jogo das alianças. O «Foreign Office» repete o conceito de Thiers, quando o archote da Comuna iluminava Paris: «A revolução será sempre vencida, desde que não haja em Inglaterra um governo socialista».—C. F.

THE CLIPER'S

1 A' NOITE, para a limpeza da pele o turbante segura os cabelos

2 De MANHÃ, ao fazer a maquilhagem, o penteado e os cabelos estão protegidos da aplicação do creme e do pó de arroz

3 Na praia ou no campo segura os cabelos, dispensando as toucas de borracha

4 Para as artistas de teatro ou de cinema fazerem a maquilhagem, nos seus camarins, sem tocarem nos cabelos

APRESENTA COMO NOVIDADE

O TURBANTE

para a maquilhagem, em pliofilm usado pelas artistas de cinema na America

A' venda em todo o País e nas seguintes casas:

PERFUMARIAS BALSEMÃO, ZINALIA, BENAMOR, ROSA DE OURO, MIMOSA, TIVOLI, JERONIMO MARTINS, RAMIRO LEÃO, NINABELA. **DROGARIAS** PIRES TAVARES, FERREIRA & FERREIRA, ALVAREZ, SILVA & NEVES, COSTA & CONDE, CENTENO & NEVES, etc.

PREÇO 5$00

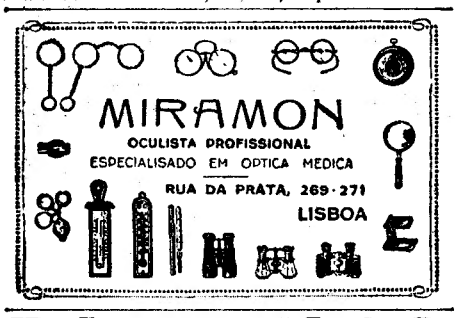
UM BRINDE A TODAS AS SENHORAS

JUNTE TRÊS ENVOLUCROS VAZIOS DE QUAISQUER PRODUTOS **CLIPER'S** E RECEBERÁ GRATUITAMENTE EM TROCA UM TURBANTE PARA A MAQUILHAGEM — NOS DISTRIBUIDORES GERAIS **VIEIRA & RAMOS, LD.ª** — Rua Augusta, 1.8, 2.º Dt.º—Tel. 2 2059

Jogo completo de debulhadora

Marca Clayton

Debulhadora, tem de comprimento 5,50 cm; altura 2,26 cm; bôca 1,37 cm; largura 1,57 cm; Enfardadeira tem de comprimento 4.80 cm; altura 0.83 cm; largura 9,90 cm; altura da caixa 0,46 cm; Fagulheiro tem de comprimento 4 m; largura 1,55 cm; Locomovel, tem de comprimento 3,75 cm; altura 1,50 cm; largura 1 m. Tem a maquina a força de 14 cavalos. Tem regulamento em esferas. Tratar com E. Lima, na rua Nova do Almada, 80, 3.º, esq.—Lisboa.



DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comercio de Lisboa

Largo de S. Cristovão, n.º 1

A-fim-de estudar a possibilidade de tornar extensiva a assistencia médica domiciliaria aos socios e beneficiarios residentes nos Concelhos de Oeiras e Cascais, pede-se aos srs. associados domiciliados nos referidos Concelhos o especial obsequio de comunicarem á Secretaria desta Associação quais os seus actuais domicilios.

Leia o

sempre fixe

A TABAQUEIRA

Acaba de pôr à venda:

«Os Cigarros HIGH-LIFE»

Cada pacote 20 cigarros 20 gramas **2$40**

Convida-se o publico a experimentar

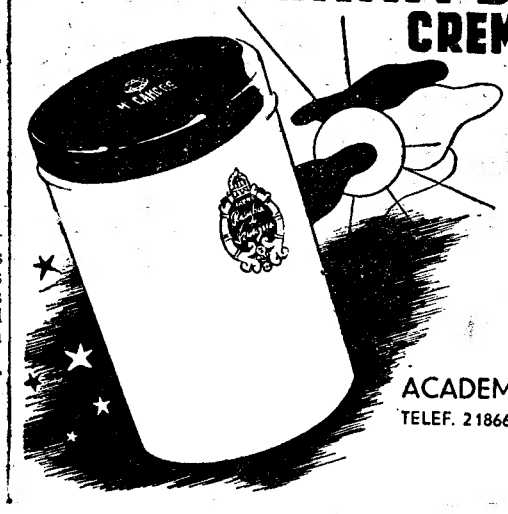
E' um dos tabacos de

MAIOR CATEGORIA

até hoje fabricado

RAINHA DA HUNGRIA

CREMES DE DIA E DE NOITE



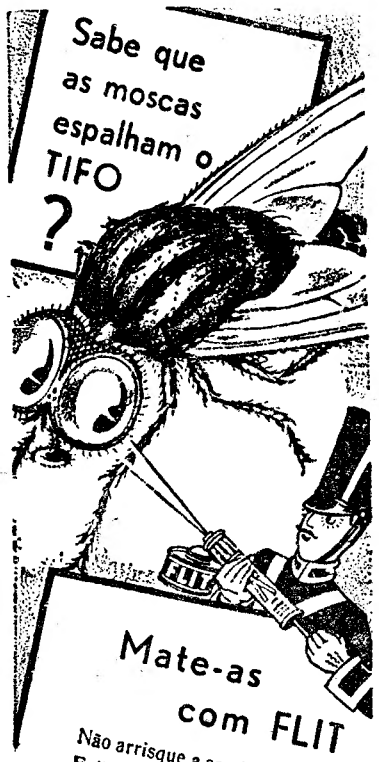
A preparação dum creme de beleza destinado a reagir sôbre a epiderme e não apenas a provocar um simples aspecto de embelezamento, merece aquele estudo e cuidados excepcionais com que são fabricados estes dois preparados.

Assim, êste creme de dia e o de noite ou de massagem, simultaneamente usados, evitam de facto a formação de rugas, tonificam o rosto e aveludam a epiderme, embelezando-a. Para epidermes sêcas, gordas, ou com quaisquer outros defeitos temos produtos e tratamentos especiais.

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

TELEF. 21866 — AVENIDA DA LIBERDADE, 35 — LISBOA

Os nossos produtos encontram-se à venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que os não tenham.



Mate-as com FLIT

Não arrisque a saude e a vida ! Exija Flit. Os substitutos, são, em geral, inuteis — por vezes perigosos — e, quasi sempre, um desperdicio de dinheiro. Flit só se vende nas latas amarelas seladas, com o soldado e a lista preta *Nunca se vende avulso*.

FLIT

CASA SÃO MAMEDE

Telef. 6 3166/67

R. Escola Politecnica, 159

Luxe et confort. Bonne cuisine arrangement pour famille.

AGUA DA FONTE DO CEDRO

A agua de meza que pelas suas excelentes qualidades é preferida e aconselhada pela classe médica

Distribuidores:

SOC. PRODUTOS REGIONAIS, L.DA

R. CONCEIÇÃO DA GLORIA, 28

LISBOA Telefone 2 5353

Pensão Victoria

ASTORIA

Rua Braamcamp, 10, 3.º

(com ascensor)

PENSÃO DE 1.ª ORDEM

Diárias desde 22$00

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

Sociedade Nacional de Fosforos

Aviso aos srs. accionistas

São avisados os srs. accionistas que ainda não apresentaram as suas Acções para efectivação da deliberação da Assembleia Geral Extraordinaria de 30 de Novembro de 1933 de que o dividendo do Ano de 1935—Coupon n.º 1—que não seja cobrado até ao dia 19 do corrente, inclusivé, se julga abandonado nos termos do Art. 69.º do Decreto 10.474, de 17 de Janeiro de 1925, e, como tal, pertencente ao Estado, a partir do dia 20.

BOLSA DE LISBOA

16 de Julho

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	935$00	934$00	—
Consolidado 4 %. T. 10.	961$00	963$00	966$00
Consolidado 4 1/2% T. 10	1.022$00	1.021$00	1.023$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.138$00	—
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.036$00	1.035$00	1.037$00
Ob.Te. 3 1/2 T. 10-1.ªserie	—	96.$00	970$00
» » 3 1/2 T. 10-2.ªserie	—	—	960$00
Externas 1.ª serie.....	—	1.400$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie.....	1.431$00	1.425$00	1.435$00
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie slj.	—	120$00	125$00
Centenarios 4 %.	1.923$00	—	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port. ..	380$00	378$00	—
Ultramarino cp. T. p. ..	—	101$50	—
Portugal port. T. p	—	1.102$00	—
Fidelidade	—	21.000$00	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	150$00
Aguas Lisboa 1934 T. p.	146$00	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	133$00	139$00
Cervejas Estrela.....	488$00	487$00	488$00
Cimentos Tejo	305$00	305$00	306$00
Cimentos Lelria T. p....	—	340$00	—
Credito Predial port...	9$00	9$00	9$50
Gás e Electricidade cp.	135$00	135$00	135$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	440$00	445$00
Alto Alentejo cupão....	440$00	440$00	445$00
Industria Aliança	141$00	140$00	142$00
Portugal e Colonias ...	87$80	87$50	87$90
Nacional Navegação T. p.	321$00	320$00	322$00
Colonial de Navegação .	196$00	195$00	200$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	310$00	315$00
In. Farmaceutica.....	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	301$50	301$50	302$00
Tabacos de Portugal...	283$00	282$00	284$00
União Electrica Portug.	—	225$00	—
Cassequel.	—	300$00	305$00
Agricola das Neves.....	—	204$00	210$00
Agricultura Colonial ...	—	167$00	172$00
Açucar de Angola.....	—	470$00	480$00
Buzi 1.ª emissão T. P....	—	82$00	83$00
Ilha do Principe.....	198$00	197$00	199$00
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %....	—	500$00	502$00
Norte de Portugal 5 %. .	104$00	104$00	104$50
C. P. 6 %.	114$50	114$00	115$00
C. P. 6 % Beira Baixa..	—	115$00	—
F. N. 1 Moagem 5 % T. p.	—	996$00	1.010$00
União Elect. Port. 5 %. .	—	103$00	106$50
Buzi 5 1/2 %. T. p.....	—	—	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	98$00	98$00	99$00

COSTA L.DA

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50
Berlim	9$75,0	10$05,0
Roma	1$20,0	1$32,0
Rio de Janeiro ...	—	1$65,0

Peçam o vinho da **AVELLEDA** nos bons Hoteis e Restaurantes

Telefone 23093

O «Diario de Lisboa» vende-se em Vendas Novas na casa José Inacio Simões Junior.

A LUTA CONTRA OS ESPECULADORES

Os Serviços de Fiscalização contra Assambarcamento e Especulação informam-nos:

«A escassez do arame para enfardar está a provocar condenaveis abusos nas vendas, estando a negociar-se o artigo usado por preços que atingem 7$00 o quilo. (A tabela para o arame novo é de 3$80 e 4$10).

Em colaboração com o organismo regulador do comercio de metais está a proceder-se contra os culpados, estando já em curso alguns processos contra comerciantes da capital e do Montijo. As indicações que forem recebidas dos centros rurais, facilitarão a repressão de tais abusos.

—Tambem o preço das sementes de legumes e hortaliças tem subido ultimamente, estando a proceder-se ao estudo dos motivos dessa alta para informação da Direcção Geral interessada.

As sementes expostas á venda devem ter letreiros indicando os respectivos preços.

—Vão ser enviados ao Tribunal Militar Especial, no Porto, cinco processos referentes a apreensões de mercadorias efectuadas pelas Brigadas Mixtas da Inspecção Geral das Industrias e Comercio Agricolas, Organismos Corporativos e Policia, que estão a fiscalizar o transito e as existencias de mercadorias nas zonas fronteiriças.

As referidas mercadorias, que foram apreendidas no Minho e no distrito de Bragança, constam de algumas dezenas de caixas de sabão, de latas de café e de sacos de café torrado.

A **"Mascotte" Popular**

— Rua do Sol, ao Rato, 5 —

entrou numa nova fase, felizmente para a sua clientela, que aumenta, agora, dia a dia.

O seu novo proprietario

Aurelio Duarte Soares

de Maio último até hoje, já comparticipou da

Distribuição de 470 CONTOS

pois vendeu fracções do

2.º Premio de 31-5-941

e dos

3 Premios Grandes

da Extracção de 12 do corrente

No N.º 7789 ... 400.000$00

No N.º 9175 ... 30.000$00

No N.º 8944 ... 10.000$00

De todo este jôgo premiado, que recebeu do

Quiosque Tivoli,

já rebateu varias fracções que tem afixadas nas 2 montras do seu estabelecimento.

CAMARA DE SINTRA

O sr. coronel Ciriaco José da Cunha, novo presidente da Camara de Sintra enviou a todas as juntas de freguesia a seguinte circular:

«Ao iniciar os trabalhos do meu cargo nesta Camara, venho saudar na pessoa de v. ex.ª não só a Junta da sua mui digna presidencia, como todos os paroquianos dessa freguesia que muito em breve tenciono ter o prazer de visitar, achando, no entanto, dever meu informá-los de que sinto o grande desejo de que todos me encarem como uma criatura que veio ocupar este lugar na melhor das intenções de bem servir, o que sempre farei adentro das possibilidades da Camara que me honro de presidir; e, nesta ordem de ideias, muito me obsequiava essa Junta remetendo-me uma relação das necessidades mais urgentes da freguesia, com indicação das suas preferencias, e, sendo possivel, do calculo provavel do encargo que a cada uma ocasiona, a-fim-de serem apreciadas em conjunto as de todas as freguesias para poderem ser convenientemente atendidas na devida oportunidade.

BOMBEIROS VOLUNTARIOS

Promovido por uma comissão de amigos e voluntarios do quadro honorario da prestimosa corporação dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique (Cruz Branca) realiza-se no proximo domingo, pelas 12 e 30, um almoço de homenagem aos srs. comandante Mariano de Carvalho Costa e dr. Antonio Domingos dos Santos, chefe dos serviços de saude, manifestando-se assim o alto apreço pelas suas qualidades pessoais e pelos seus dotes de trabalhadores infatigaveis, reconhecidas em longos anos de serviço activo.

PARA UM CASAL DE CEGOS

Para um casal de cegos impossibilitados de trabalhar, a que nos temos referido, recebemos, de E. R., «por alma da sua mãe e da sua esposa», a quantia de 20 escudos.

VINHO «MENAGEM»

ENRIQUEÇA A SUA GARRAFEIRA COM ESTE DELICIOSO NECTAR

Vende-se nos estabelecimentos

VAL DO RIO—ABEL P. DA FONSECA

Dr. Armindo D. Ribeiro

Clinica Geral—Diatermia. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Alta frequencia

Consultas, das 11 ás 14 e das 16 ás 19 horas

Rua da Misericordia, 36, 2.º Esq. Telef. 2 7145

DR. ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

O Centro Escolar Republicano Dr. Antonio José de Almeida promove, no proximo dia 17, pelas 16 horas, no cemiterio do Alto de S. João, uma romagem á memoria do seu ilustre patrono pela passagem do seu 75.º aniversario.

FESTA NACIONAL BELGA

Na proxima segunda-feira, 21, pelas 11 horas, celebra-se na igreja da rua da Lapa, por iniciativa do sr. ministro da Belgica em Portugal, uma missa por ocasião da festa nacional belga.

LARANJAS DE MOÇAMBIQUE

chegou nova remessa trazendo tambem **tangerinas** e **toranjas**

A' VENDA NAS BOAS CASAS

CANELAS & FIGUEIREDO, L.DA

R. Fanqueiros, 46—LISBOA

Se residisse na região do Sul da França onde são fabricados os perfumes, conheceria já as maravilhosas propriedades de branquear e embelezar a pele, possuidas por uma cêra virgem que a natureza colocou na corola das flores. Extraida e refinada, esta delicada substancia untuosa, chamada Cire Aseptine, age sobre o rosto com uma estranha magia.

Aplicada á noite antes de deitar a Cire Aseptine amolece a camada externa dura e rugosa da pele e fá-la destacar-se em pequenas particulas. De manhã, revela-se a nova beleza duma pele branca e fresca insuspeita até então. Os poros dilatados, pontos negros, sardas e todas as imperfeições do rosto desapareceram. Dever-se-á empregá-la tambem no pescoço, ombros e mãos a-fim-de não contrastarem muito com a brancura juvenil do rosto. Simples pratica e pouco dispendiosa.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva á Agencia Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

LEIA O Sempre fixe

EMPRESA DAS AGUAS MINERO-MEDICINAIS DE CALDELAS

As aguas medicinais de Caldelas são indicadas pelas maiores celebridades medicas, interna e externamente, nas doenças do aparelho digestivo, especialmente na enterocolite mucomembranosa, colites, colibaciloses, nas doenças do figado e baço.

CALDELAS — BUVETE' VENDO-SE AO FUNDO OS POÇOS ROMANOS

Aguas especificas das doenças do intestino e suas consequencias

SINDROMAS COLIBACILARES

As termas estão abertas de 10 de JUNHO a 10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho de ferro: **BRAGA**

Director clinico: DR. JULIO FORMIGAL — Medico adjunto: DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO

Grande Hotel da Bela Vista. Propriedade da Empresa. Conforto, asseio inexcedivel. Agua corrente, quente e fria em todos os quartos. Serviço de mesa com e sem dieta

Concerto por um terceto — Telefone, Capela, Garage, Barbeiro e Bilhares — DIARIAS DESDE 35$00

Correspondencia: Ao Administrador-Delegado CARLOS RIBEIRO BORGES—CALDELAS

O avanço das tropas germanicas continua na frente da Carelia e na região de Vitebsk

ESTOCOLMO, 16—O avanço das tropas alemãs continua, a-pesar da resistencia russa. Em quasi toda a frente, de noroeste e oeste, combate-se duramente. Na frente da Carelia os fineses avançaram a norte do lago Ladoga, e, em alguns pontos, avançam no sentido do linha de caminho de ferro entre Sardevala e Joensu, que fica na ponta noroeste do Ladoga.

A sul dêste lago, no estreito da Carelia, o avanço faz-se lentamente, pois nêste ponto encontram-se tropas vermelhas de «élite». Por outro lado, os russos reconstruiram as velhas fortificações da «Linha Mannerheim» e constituem estas, hoje, para os finlandeses obstaculo sério. A resistencia russa é, de resto, em toda a linha encarniçada.

Anuncia-se de Helsinquia que a guarnição vermelha de Hangoe faz preparativos para evacuar a posição, o que não impede, porém, que a artilharia russa continue a mostrar-se muito activa. A população da pequena cidade de Ekenes teve de ser evacuada. Em varios pontos da Finlandia assinalam-se descidas de paraquedistas russos.

E' evidente que o marechal Vorochilov, commandante chefe do sector norte, faz principalmente incidir os seus esforços na defesa de Leninegrado. Entretanto, os alemães, continuando a avançar, aproximam-se de Novogrado, que fica a cêrca de 150 quilometros de Leninegrado. Violentos contra-ataques russos tentam conter o avanço alemão na região de Pskov. Entretanto, na frente bielo-russa os russos tentaram pelo mesmo processo de contra-ataques, conter os alemães que, todavia, progridem na região de Vitebsk.—(O. F. I.).

Comunicado alemão

QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 16.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica: «A leste, as operações continuam a desenvolver-se favoravelmente. Em varios pontos, contra-ataques desesperados dos sovietes foram repelidos com perdas sangrentas para o inimigo.

Nos combates contra a Inglaterra, a arma aerea alemã danificou sèriamente dois grandes cargueiros a leste de Newcastle.

Na noite passada, aviões de combate bombardearam as instalações do porto de Margate.

Na noite de ontem o inimigo sobrevoou a Alemanha do oeste com fracas formações aereas, lançando um pequeno numero de bombas explosivas e incendiarias. Caças nocturnos abateram três aviões de combate britanicos.

Como já foi anunciado por comunicação especial, o general de divisão Moelders, comodoro de uma esquadrilha de caça, abateu ontem cinco outros aviões sovieticos, alcançando assim desde o inicio da guerra a sua 101.ª vitoria aerea».—(D. N. B.).

O avanço dos finlandeses

HELSINQUIA, 16.—No sector do lago Ladoga, as tropas finlandesas prosseguem satisfatoriamente no seu avanço. Durante o dia de ontem fizeram 2.543 prisioneiros russos e apreenderam muito material belico.—(United Press).

Um apêlo do consul finlandês na Africa do Sul

CIDADE DO CABO, 16.—O consul geral da Finlandia dirigiu uma circular ás Associações Operarias solicitando assistencia contra a Russia. Esta circular suscitou uma resposta da parte da Associação Operaria Mineira, na qual se diz que «parece ter sido inteiramente esquecido pelo solicitante que a União Sul-Africana está em guerra com a Alemanha e que, nos termos do acôrdo anglo-sovietico que foi firmado após consulta com os Dominios britanicos, a Russia e a Grã-Bretanha pactuaram o auxilio mutuo contra a Alemanha agressora».—(E. T.).

Estão a seguir para Gibraltar pelos seus meios muitos aviões provenientes da America

(Continuação da 1.ª pagina)

Guerra existe, neste momento, essa emergencia. O Ministerio da Guerra pensa que é urgentemente necessario, no interesse publico, que o Congresso declare o estado de emergencia nacional».—(Exchange Telegraph).

Troca de americanos por alemães detidos na America

WASHINGTON, 16.—O Departamento da Justiça anunciou que os Estados Unidos acederam a trocar quatro alemães mantidos sob prisão nesta cidade, por quatro americanos que se encontram na Alemanha. Os alemães são Manfred Zapp e Guenther Tonn, gerentes da «Unitates Branch Transocean News», acusados de não se terem inscrito como agentes estrangeiros, e Kurt Rieth, acusado de fazer falsas declarações quando entrou nos Estados Unidos, Eugen Buerk, cuja acusação é igual á de Manfred Zapp.

Os americanos são os jornalistas Richar Hottelet e Jay Allen e dois empregados do consulado americano em Oslo. Os alemães embarcarão a bordo do vapor «West Point».—(Exchange Telegraph).

O «West Point» está de quarentena á espera de Wiedman e Borchers

NOVA YORK, 16.—O paquete «West Point», tendo a bordo 500 membros dos consulados do «eixo», passou a noite ancorado em quarentena, esperando a chegada de Wiedmann e Borchers, que vêm de S. Francisco por via aerea. O grupo de Borchers é composto por 16 pessoas, trazendo 5 toneladas de bagagem. Espera-se que isto ainda demore mais a partida do «West Point», devido ás dificuldades de transporte entre o aeródromo e o ancoradouro.—(E. T.).

Não ha propostas de paz de Hitler nos Estados Unidos

WASHINGTON, 16.—O secretario do presidente Roosevelt, Stephen Early, dirigindo-se á Imprensa e comentando os boatos das propostas de paz germanicas disse: «Não ha, perante este governo, qualquer proposta de paz de Hitler».—(E. T.).

Estão a seguir para Gibraltar aviões americanos

MIAMI, 16.—Segundo noticias vindas de Washington, os bombardeiros americanos estão agora a seguir para Gibraltar, via Miami e Bathurst, algumas vezes mesmo directamente de Miami. Nas ultimas três semanas calcula-se que seguiram por esta via 200 aviões.—(Exchange Telegraph).

Harriman esteve três dias em Gibraltar

GIBRALTAR, 16—Depois de uma estadia de cinco semanas no Medio Oriente, a Missão Oficial Americana chefiada por Harriman partiu desta cidade para Inglaterra. Permaneceu três dias no Palacio do Governo desta praça forte, ocupando-se do exame da situação no Mediterranto Ocidental com o general visconde de Gort, governador de Gibraltar.—(E. T.).

Os poderes de Weygand

VICHY, 16.—Os jornais de Paris anunciam que o almirante Abrial, governador geral da Algeria, será brevemente chamado a Vichy, a-fim-de ser alargada a autoridade do general Weygand.—(United Press).

A aviação italiana lançou mais bombas sobre Malta

Foi repelido outro ataque aereo a Chipre

ROMA, 16—Anuncia-se que a aviação italiana levou a cabo um novo ataque contra os objectivos militares de porto de La Valetta, na ilha de Malta. O ataque que foi iniciado ao anoitecer de ontem, prolongou-se até proximo da 1 hora de hoje. Foram afundados 2 barcos mercantes e 2 unidades de guerra ligeiras foram atingidas por bombas, que provocaram incendios a bordo.

A-pesar da intensa reacção da artilharia anti-aerea, toda a area do porto de La Valetta foi atingida por numerosas bombas que causaram destruições e incendios.—(United Press).

Os alarmes em Malta

MALTA, 16—Segunda-feira á noite houve três alarmes aereos quando aparelhos atacaram a ilha. Foram lançadas bombas, mas não há danos em objectivos militares. O dia esteve tranquilo.—(Exchange Telegraph).

Alarme em Haifa

JERUSALEM, 16.—A cidade de Haifa teve na segunda-feira á tarde um alarme aereo que durou 20 minutos, quando os aviões inimigos se aproximaram da cidade. Não foram lançadas bombas.—(Exchange Telegraph).

O ataque á ilha de Chipre

NICOSIA (Chipre), 16.—Aviões inimigos tentaram de novo atacar esta capital, mas foram energicamente repelidos pelo intenso fogo das baterias anti-aereas britanicas e pelos aparelhos nocturnos de combate. Foram abatidos seis bombardeiros inimigos.

As autoridades militares de Nicosia informam que chegou ontem a Chipre um novo contingente de tropas expedicionarias australianas, que vem reforçar os efectivos militares encarregados da defesa da ilha. Juntamente com estas tropas expedicionarias vieram tambem muitas baterias anti-aereas e artilharia de costa.—(United Press).

O canal do Suez ficou obstruido após o ultimo bombardeamento?

ROMA, 16—O jornal italiano «La Tribuna» publica um telegrama do seu correspondente em Ankara, dizendo que no recente ataque dos bombardeiros alemães a Port Said, o canal do Suez ficou obstruido, em consequencia de ter sido ali afundado um barco de carga de 5.000 toneladas. Acrescenta que os ingleses estão a empregar os maiores esforços para remover dali o navio afundado e que a população civil de Port Said, situada na entrada noroeste do canal do Suez, está a ser evacuada nas mais dificeis condições.—(United Press).

A perda do «Auckland»

ALEXANDRIA, 16.—O aviso «Auckland» só se afundou depois de ter sido sujeito a uma chuva de 500 a 600 bombas, lançadas por 80 aviões do «eixo». A-pesar disso, fez fogo com as suas peças até ao fim.—(E. T.).

Foram minadas as aguas das Filipinas

MANILA, 16.—As autoridades navais norte-americanas anunciaram que estão a ser lançadas minas de contacto á entrada da baia de Manila e da baia de Subiç, razão pela qual se torna extremamente perigoso demandar aquelas duas baias depois do dia 17 do corrente. De futuro, a entrada e a saida da baia de Manila poderão apenas ser feitas durante o dia, e é rigorosamente proibido o acesso da navegação particular á area naval da baia de Subic.—(U. P.).

Bucareste foi novamente bombardeada com bombas explosivas e incendiarias

BUCARESTE, 16—Anuncia-se, oficialmente, que esta capital voltou a ser bombardeada, a noite passada, pela aviação sovietica, que lançou em diferentes pontos da cidade bombas incendiarias e explosivas. Os incendios que se registaram foram prontamente extintos pelas brigadas de bombeiros, serviços auxiliares e forças militares. Registaram-se alguns mortos e feridos. Os prejuizos materiais causados não foram importantes.—(United Press).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 16—O Alto Comando informa: «Travou-se ontem violenta luta nos sectores de Pskov, Novograd-Volinsk e Vitebsk. Neste ultimo sector os combates prolongaram-se durante todo o dia. As tentativas do inimigo para romper as nossas linhas em direcção ao Oriente foram frustradas pelas nossas forças. Foram grandes as baixas le parte a parte. Desbaratamos muitos «tanks» e outras viaturas do inimigo. A luta ainda não cessou, antes progride com maior violencia. A nossa aviação realizou ataques contra as instalações das refinarias de petroleo de Ploesti, causando grandes estragos.

Um contratorpedeiro russo foi atacado no golfo de Riga por bombardeiros inimigos e abateu 2 destes. Em ag as finezas um submarino alemão chocou com uma mina e foi a pique. As perdas do inimigo em recontros aereos ascendem a 55 aparelhos. Faltam á chamada 24 dos nossos.

Nos sectores de Pskov e Kzortkow as nossas tropas estão em contacto desde madrugada com unidades motorizadas e mecanizadas inimigas, destruindo unidade por unidade. Capturamos numerosos «tanks», camiões e carros blindados. O que ficou das unidades inimigas foi repelido para oeste. Os ataques inimigos do sector de Novograd-Volinsk encontraram tenaz resistencia das nossas tropas. A infantaria inimiga tentou furar a nossa linha para leste com o fim de se juntar aos destacamentos de «tanks» que se encontram em posição muito dificil. As nossas forças aereas atacaram as unidades inimigas motorizadas e mecanizadas, e bombardearam os aerodromos alemães destruindo um grande numero de aviões. Levamos a cabo varios «raids» coroados de grande exito, contra Ploesti, Tulcea e Sulina. Dois dos nossos hidroaviões encontraram 4 caças inimigos abatendo 2.

As forças mecanizadas alemãs que chegaram a situar-se a 230 quilometros de Leninegrado, foram cercadas devido a uma habil manobra estrategica e estão a ser destruidas. O campo de luta está juncado de cadaveres e de material de guerra do inimigo. As nossas forças aereas cooperaram eficazmente nestas operações e destruiram, por sua vez, muitas dezenas de «tanks» e de camiões blindados. A grande vitoria que alcançamos no sector de Pskov, sobre as tropas alemãs, liberta, pelo menos, temporariamente a ameaça que pesava sobre Leninegrado.

Na grande contra-ofensiva que levámos a cabo contra as tropas alemãs, obrigámos estas a recuar cêrca de 40 quilometros para além do Dnieper, que é o rio que protege a principal linha de defesa russa no sector central, a cêrca de 550 quilometros de Moscovo. Fizemos milhares de prisioneiros e apreendemos enormes quantidades de material de guerra.

Na frente de Leninegrado, no sector de Vitebsk, a cêrca de 450 quilometros a oeste de Moscovo e na frente da Ucrania, a oeste de Kiev, estão a travar-se tremendas batalhas, sendo consideraveis as baixas sofridas de ambos os lados. Nos formidaveis combates aereos travados nestas duas frentes foram abatidos numerosos aeroplanos alemães. Por nossa parte perdemos, tambem, muitos bombardeiros».—(Exchange Telegraph e United Press).

AMOR COM AMOR SE PAGA

Aos clientes assiduos da nossa loja paga-se-lhes com o bem servir. Faça-se como aqueles. — Lindas carpetes, etamines, tapeçarias, etc., etc. Casa ELISIO SANTOS — Rua dos Sapateiros — trinta e dois.